

# PROJETO EUREK@ KIDS – CENÁRIOS PEDAGÓGICOS EM CONTEXTO ESCOLAR E HOSPITALAR

Prof . Dra. Elizete L. M. Matos – PUCPR – [elizete.matos@pucpr.br](mailto:elizete.matos@pucpr.br)

## RESUMO

Este projeto integra a linha de pesquisa do Programa de Pós Graduação da PUCPR – na linha de pesquisa Teoria e Prática. Desde sua criação envolveu alunos PIBIC, PIBICJR, alunos de graduação, mestrandos, professores do programa de mestrado em educação, professores de graduação, escolares hospitalizados, profissionais da realidade hospitalar, como também, professores da rede municipal da educação. Oportuniza a investigação de situações de pesquisa do tipo qualitativa, vinculadas às necessidades reais da educação e tecnologias em contexto diferenciado e emergente na sociedade. Visa, sem renunciar aos conteúdos específicos da aprendizagem normatizada, ir além, flexibilizando e agilizando os conteúdos do currículo escolar de modo que, por meio de um ambiente virtual de aprendizagem possa favorecer a continuidade da escolarização para crianças e adolescentes hospitalizados. Para atender as particularidades da realidade do aluno hospitalizado, precisa-se não só desenvolver metodologia própria para satisfazer tais necessidades, como também, integrar por meio de ambiente virtual de aprendizagem uma proposta que dê condições para preparar e formar profissionais professores para essa nova ação educativa. Com isso, a produção da interface deste ambiente integra profissionais da área de educação, design e programação. Estuda e propõe contribuições para ampliar significativamente os trabalhos que vem sendo desenvolvidos em hospitais, incorporando o uso das Tecnologias Educacionais para dar suporte as atividades desenvolvidas ao atendimento da criança/adolescente em contexto hospitalar em idade de escolarização mediando o processo ensino-aprendizagem com as escolas de origem em que estão inseridas. Visa, portanto, integrar escola e hospital com o auxílio das tecnologias da informação e comunicação, apontando novas possibilidades ao educando quando por circunstâncias diversas, encontre-se este, por um tempo mais prolongado em contexto hospitalar.

**Palavras-chave:** EUREK@ KIDS. Contexto Hospitalar. Escolar Hospitalizado.

## PROJECT EUREK@KIDS - PEDAGOGICAL SCENES IN THE SCHOOL AND HOSPITAL CONTEXT

Prof . Dra. Elizete L. M. Matos – PUCPR – [elizete.matos@pucpr.br](mailto:elizete.matos@pucpr.br)

## ABSTRACT

*This project integrates the research of the Program of Pos-graduate of PUCPR - in the research of Practical Theory. Since its creation it involved students PIBIC, PIBICJR, graduate students, master students, professors of the masters in Education, professors of the graduation, students hospitalized, professionals of the reality of hospital, as well as teachers of the municipal education. It allows the inquiry of situations of the search qualitative type, with the real necessities of the education and the technologies in differentiated context and needed in the society. Proposed, without giving the specific contents of normalized learning, beyond, streamlines the content of school curriculum so that, using a virtual learning environment can promote continuity of school for hospitalized children. To answer the specifics of the reality of the hospitalized student, also needs to develop its own methodology to meet those needs, but also integrate the virtual learning environment to prepare a proposal to form professional teachers to this new way of educating. Thus, the production of this environmental, bring together professionals in the area of education, design and programming. Proposed contributions to enlarge significantly the work in hospitals, including the use of educational technologies for activities developed the care of hospitalized children attending the school, and thus making the bridge between the teaching and learning in schools. Propose to integrate the school and hospital with the help of the information and communication technology, suggesting new possibilities to the student who is hospitalized.*

**Key Words:** EUREK@KIDS, Hospital Context, Hospitalized student.

## INTRODUÇÃO

As tecnologias da informação (TICs) e da comunicação estão gerando grandes mudanças em nível educativo. As tecnologias da informação e comunicação expandem uma grande porção do conhecimento humano que além de comportar informações científicas e culturais, é um excelente ambiente para aprender, conversar e pesquisar.

Com isso, abre portas onde se inventa e explora novos espaços de aprendizagem. Estes novos ambientes possibilitam a criação de comunidades virtuais de aprendizagem e proporcionam um ambiente híbrido entre o que lhe rodeia e o intercâmbio de experiências integradas de maneira individual e grupal.

O professor deixou de ser o único detentor do conhecimento e precisa adaptar-se a esta nova era tecnológica redefinindo práticas pedagógicas e, conseqüentemente, potencializar suas ações em sala de aula; afinal, no século XXI é impossível se pensar em um ensino baseado unicamente na aula expositiva. Claxton (1990), citado por González (2005, p. 2), afirma:

a maior parte dos conhecimentos escolares não nos ensinam a sobreviver no mundo da informação e da tecnologia informacional. Em conseqüência, a escola e as instituições educacionais em geral, só irão sobreviver se fizerem um esforço para estarem atualizadas e dar ao aluno a formação necessária no processo de adaptação à sociedade e a capacidade de transformá-la.

A educação necessita utilizar-se de tecnologia e de metodologias que favoreçam a interação entre os alunos, a sociedade e a capacidade de comunicar-se, de colaborar na mudança de atitudes necessárias e no desenvolvimento do pensamento e, conseqüentemente, o encontro do prazer de aprender continuamente.

Nesta nova forma de vislumbrar a educação surge o EUREK@ KIDS, um ambiente virtual de aprendizagem que visa favorecer a socialização e o conhecimento para escolares hospitalizados. Tem como propósito potencializar o processo ensino-aprendizagem para os diversos estágios da educação básica. Foi desenvolvido pensando numa dimensão pedagógica que possa favorecer significativamente a comunicação do escolar hospitalizado e a sua escola de origem conectada diretamente a internet.

Para tal, utiliza-se de um layout exclusivo, possibilitando a participação entre professora do hospital, escolar hospitalizado, professora da escola de origem e colegas de sua turma. Tem como meta desenvolver a interação, informação, pesquisa, ludicidade, produção de conhecimento por meio de atividades que a professora faz a mediação, socialização com os colegas e até um espaço avaliativo das atividades. A idéia é favorecer por meio deste AVA ferramentas colaborativas que potencialize e enriqueça o trabalho do professor na realidade da sala de aula interativa, digital, virtual, concreta e estimula a socialização e atividades em grupo num trabalho cooperativo.

O EUREK@ KIDS pode favorecer a ação do pensamento do aluno conectado a este AVA, que se entende como “um espaço fecundo de significação onde seres humanos e objetos técnicos interagem, potencializando a construção de conhecimento” (SANTOS, 2005 p. 91)

Neste cenário virtual, professores e alunos interagem e passam a contar com mais uma possibilidade que aumenta o poder de comunicação, remodelando e potencializando as velhas práticas pedagógicas, possibilitando a criação de novas experiências, detalhe, mesmo estando este aluno hospitalizado.

Os Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA) são “instrumentos de colaboração e cooperação entre alunos e professores imbuídos de uma criação interativa” (MAGDALENA, 2003, p. 63)

Neste espaço alunos e professores interagem, colaboram, socializam e constroem conhecimento. É um rico cenário que se estabelece além da sala de aula padronizada, favorecendo a este escolar, que está hospitalizado uma resignificação pedagógica altamente pertinente e necessária aos dias de hoje.

Barbosa (2005, p. 29) define AVA como uma "forma de ampliar os espaços educacionais, proporcionando aos alunos o acesso à informação a qualquer tempo ". Novos conceitos que permitem ricas práticas pedagógicas, flexibilizando relacionamentos e aumentando o poder de comunicação. É um espaço social, onde se constituem interações cognitivo-sociais sobre ou em torno de um objeto de conhecimento.

Para Harasim (2005, p. 30) as novas propostas em ambientes virtuais "se baseiam na aprendizagem e no crescimento autodirigidos, obtidos por meio de informações, técnicas e conhecimento".

O homem, como agente de sua cultura, não se adapta, mas faz com que o meio se adapte às suas necessidades. Daí, a quebra do paradigma “escola só em sala de aula e hospital apenas para tratamento médico”, faz parte da evolução. Neste contexto, o pedagogo é o agente de mudanças, pois se entende que o escolar hospitalizado não é um escolar comum, ele se diferencia por estar acometido de moléstia ou algum dano ao seu corpo, razão pela qual precisou de cuidados médicos, bem como necessita ainda de ajuda para vencer as conseqüências de sua própria hospitalização.

Sendo assim, o AVA EUREK@ KIDS, vem constituir-se num espaço alternativo que vai além da escola e do hospital, haja vista, que se propõe a um trabalho não somente de oferecer continuidade de instrução. Ele vai além, quando realiza a integração do escolar hospitalizado, prestando ajuda, não só na escolaridade e na hospitalização, mas em todos os aspectos decorrentes do afastamento necessário do seu cotidiano e do processo, por vezes, traumático da internação.

A adaptação do ambiente hospitalar para escola e da escola para o ambiente hospitalar se constitui numa necessidade, bem como uma possibilidade emergente para interação pedagógica em ambiente diferenciado.

Portanto, processos interativos que estimulem a aprendizagem de maneira independente e contextual, integrando aspectos relacionais como: a criatividade, os sentidos e as emoções, levando o aluno de encontro com seu próprio mundo de maneira única e fascinante ao imaginário social do educando é um dos propósitos deste AVA. O professor como mediador neste contexto é figural fundamental que favorece por meio de seu conhecimento e prática pedagógica interlocuções essenciais no processo ensino-aprendizagem. Estabelece-se uma relação integrada ao planejamento da escola de origem que o aluno frequenta junto a professora e pedagoga hospitalar e isso faz grande diferença na mediação que será desenvolvida neste espaço virtual.

Um dos grandes desafios está ainda na formação dos professores para atuarem em AVA. Pois sabe-se que a qualidade de interatividade que se estabelece pela qualidade da comunicação, da definição do assunto, enfim, dos componentes e estratégias didático-pedagógicas que se fizerem presentes para se atingir os resultados pretendidos. Novos cenários como estes oferecidos pedem um diferencial na formação do professor, consiste num

conjunto de atividades, estratégias e intervenções que ajudam os alunos a construir e a transformar juntos sua aprendizagem. Magdalena (2003, p.63) corrobora afirmando o seguinte: num AVA “cria-se um clima que favorece e provoca os grupos a estabelecerem relações cooperativas, em que os esquemas de pensamento de cada um vão tornando-se mais complexos”, afirma também que a rede de informações aumenta “a medida em que o trabalho e o diálogo avançam”. Os sujeitos que interagem no ambiente usufruem das informações disponíveis, podendo agregar, ampliar informações e em consequência, transformam suas experiências, as quais ficarão disponíveis a todos os participantes interativos do mesmo ambiente, propiciando a construção e reconstrução de conhecimentos por meio da interação entre professores, alunos e meio virtual.

O Projeto EUREK@ KIDS oferece a liberdade de ser organizado de diversas formas pedagógicas pelo professor, Santos (2005, p.91) corrobora afirmando que uma aprendizagem mediada por um ambiente virtual de aprendizagem possibilita, por meio dos recursos da digitalização, várias fontes de informação e conhecimento, as quais podem ser criadas e socializadas por meio de conteúdos apresentados de forma hipertextual, mixada, multimídia e com recursos de simulações um infinito número de possibilidades.

O EUREK@ KIDS apresenta espaços onde alunos e professores expõem seus pensamentos, propõe discussões, estabelecem novas conexões, enfim, compartilham conhecimentos. Neste ambiente de conexões e conhecimentos, alunos e professores podem aprender e colaborar, gerando contribuições significativas.

Favorece constantemente a interface com a sala de aula, por meio dos professores, os quais são os responsáveis pela distribuição das atividades, organização de exercícios, interação com o aluno e gerenciamento desta ferramenta. Para Barbosa (2005, p. 20) a interação é vista como “um processo complexo de trocas e significações, por meio do qual o sujeito modifica-se constituindo uma nova realidade”.

Um Ambiente Virtual de Aprendizagem deve ter uma interface que facilite as interações entre os sujeitos e conter elementos favoráveis a navegação dos que a usam. Necessita ser fácil de manipular; ser intuitivo, isto

é, a ferramenta deve ser encarada apenas como um meio onde ocorre a interação.

A interatividade, afirma Teixeira (2003, p. 22), “é uma ação de reciprocidade entre duas ou mais coisas, sejam elas pessoas ou não”; desta forma, passa a ser encarada como um meio de comunicação entre aprendentes e orientadores, e estes com o meio. Segundo Lévy (1999, p. 79) “interatividade em geral ressalta a participação ativa do benefício de uma transação de informação”. Partindo dessa premissa, podemos considerar que o EUREK@ KIDS visa em sua proposta, proporcionar a interação entre: aluno/professor, aluno/aluno, aluno/conteúdo, professor/conteúdo, aluno/ambiente e professor/ambiente e aluno/professor/ensino/aprendizagem. Todos os envolvidos no ambiente relacionam-se, tornando-se um espaço de troca e compartilhamento de informações.

Kozak (2000, p.2) afirma: As últimas décadas foram marcadas pela invasão da tecnologia digital em todos os setores da sociedade. A evolução contínua na microeletrônica e na tecnologia da comunicação, as quais vêm abrindo novas fronteiras. Estas recentes tecnologias possibilitam a integração de textos, gráficos, e linguagens audiovisuais e pictóricas, que podem ser transportadas a altas velocidades e a grandes distâncias.

Estar atento as novas perspectivas e cenários que desponta no mundo é estar olhando a educação e formação de seu povo como caminho que pode mudar significativamente para melhor um país. Investir em educação de qualidade, com espaço físico, material e humano bem apresentados, atualizados e preparados é uma trilogia que oportuniza o sucesso não somente em aspectos capitalistas, mas, principalmente em informação e formação de consciência social preparada para um mundo que se apresenta com grandes desafios. É possibilitar apontar caminhos aos nossos educandos quando a vida lá fora cobrar atualização, conhecimentos e qualidade com responsabilidade.

Segundo Moran (2007, p. 11)

A sociedade está caminhando para se rumar a sociedade que aprende de novas maneiras, por novos caminhos, com novos participantes (atores), de forma contínua. As cidades se tornam cidades educadoras integrando todas as competências e serviços presenciais e digitais. A educação escolar precisa, cada vez mais, ajudar todos a aprender de forma mais integral, humana, afetiva e ética, integrando o individual e o social, os diversos ritmos, métodos, tecnologias, para construir cidadãos plenos em todas as dimensões.

O EUREK@ KIDS envolve um compromisso com transformações que estarão canalizando vários fatores positivos do ponto de vista biopsicossociais da criança/adolescente hospitalizado, que podem inclusive contribuir efetivamente para a reabilitação de seu estado clínico, anteriormente dissociado da função escolaridade.

Sob tal ponto de vista, o objetivo é claro e definido, isto é, manter e potencializar os hábitos próprios da educação intelectual e da aprendizagem de que necessitam as crianças/adolescentes em idade escolar, mediante atividades desenvolvidas por pedagogos em função docente. Freire (1983, p. 33), evidencia:

(...) o desenvolvimento de uma consciência crítica que permite ao homem transformar a realidade se faz cada vez mais urgente. Na medida em que os homens, dentro de sua sociedade, vão respondendo aos desafios do mundo, vão temporizando os espaços geográficos e vão fazendo história pela sua própria atividade criadora.

A função docente, sob tal ótica, é uma perspectiva integradora da dimensão de ação e operação pessoal com atividades racionais, técnicas e práticas significativas em espaços ordenados. Uma concepção de prática educativa contempla o conceito integral da educação, enquanto melhora o crescimento e aperfeiçoamento humano, bem como a realização de cada pessoa. Citando *Altarejos* (1983, p. 244): “O ensino se regula racionalmente de modo técnico, pois, na ação educativa não somente há ensino como também aprendizagem”.

Observa-se que a continuidade dos estudos, paralelamente ao internamento, traz maior vigor às forças vitais da criança/adolescente hospitalizado, como estímulo motivacional, induzindo-o a se tornar mais participante e produtivo, com vistas a uma efetiva recuperação. Tal fato, além de gerar uma integração e participação ativa, que entusiasma o escolar hospitalizado, pelo efeito da continuidade da realidade externa, pode contribuir ainda, de forma subconsciente, para seu restabelecimento.

## **CONSIDERAÇÕES CIRCUNSTANCIAIS**

Com isso, finalizo este artigo, destacando o EUREK@ KIDS, o qual, redimensiona e proporciona novos cenários, olhares, ações e atitudes frente a condição da escola e seu aluno hospitalizado. É uma ferramenta que se bem planejada ao conteúdo da escola pode vir a reestruturar aspectos metodológicos altamente necessários e pertinentes ao processo ensino-aprendizagem para a educação básica. Concordo plenamente com Kenski (2003, p. 45) que o impacto das tecnologias da informação e comunicação na prática docente “exige uma reflexão profunda sobre as concepções do que é o saber e sobre as formas de ensinar e de aprender”, uma vez que altera as estruturas e a lógica dos conhecimentos, requerendo novas concepções para o ensino, novas metodologias e novas perspectivas para a ação docente.

Para tanto, o educador necessita estar de posse de habilidades que o faça capaz de refletir sobre suas ações pedagógicas, bem como, de poder ainda oferecer uma atuação sustentada pelas necessidades e peculiaridades de cada criança e adolescente hospitalizado.

## REFERÊNCIAS

- ALTAREJOS, Francisco M. **Educación y felicidad**. Pamplona: AEUNSA, 1983.
- BARBOSA. R.M.(org.) **Ambientes virtuais de aprendizagem**. Porto Alegre: Artmed, 2005.
- FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler: em três artigos que se completam**. São Paulo: Autores Associados: Cortez, 1983.
- GONZÁLEZ, F. S. **Ferramentas da web para a aprendizagem colaborativa: weblogs, redes sociais, wikis, web 2.0**. Trad. de Miriam Salles Campinas, 2005. Disponível em: <http://miriamsalles.blogspot.com>.
- [www.gabinetedeinformatica.net](http://www.gabinetedeinformatica.net) Acessado em 10/10/2007
- HARASIM, L. et al. **Redes de aprendizagem: um guia para ensino e aprendizagem on-line**. Trad. Ibraíma Dafonte Tavares – São Paulo: Ed. Senac SP. 2005.
- KENSKI . Vani Moreira. **Tecnologias e ensino presencial e a distância**. Campinas: Papirus, 2003.
- KOZAK, D. V. et al. **Produção de mídias educacionais no laboratório de mídias interativas da PUCPR**. Disponível em: <http://www.niee.ufrgs.br/SBC2000/eventos/wei/weiConv02.pdf> . Acesso em 10/10/2007
- LEVY, P. **Cibercultura**. São Paulo: Ed. 34, 1999.
- MAGDALENA, B.C; COSTA, I.E.T. **Internet em sala de aula: com a palavra, os professores**. Porto Alegre: Artmed: 2003.
- MORAN, José Manuel. **A educação que desejamos: Novos desafios e como chegar lá**. Campinas, SP: Papirus, 2007.



SANTOS, E. O. Doutorado Em Educação . **Educação Online Cibercultura e Pesquisa:** Formação Na Prática Docente. FAGED;UFBA, 2005.  
TEIXEIRA, E. **Espaços de leitura interativos.** Passo Fundo, UPF: 2003.